

TIPO: TEÓRICO-PRÁTICA	UNIDADE CURRICULAR	ANO: 1.º
CONTACTO: 45 TP	DANÇA CONTEMPORÂNEA	SEMESTRE: 2.º
CONSOLIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS: 27 HORAS	ANO LECTIVO: 2017_ 2018	16 SEMANAS
CRÉDITOS: 3 ECTS	ÁREA CIENTÍFICA:	DOCENTE:
DURAÇÃO: 3 HORAS SEMANAIS	AE – ARTES DO ESPECTÁCULO	MAIA ORNELAS

PROGRAMA

1. Dança contemporânea (recorrendo á técnica clássica, Limon, Cunningham)
2. Técnicas de loga dinâmica e Gyrokinesis
3. Análise do movimento
4. Contact improvisation

COMPETÊNCIAS

1. Promover o desenvolvimento de competências artísticas e criativas;
2. Fazer com que o Performer seja, cada vez mais consciente da natureza, atlética e sensível, do movimento;
3. Promover a sensibilização a agentes internos e externos como material de inspiração criativa;
4. Capacidade de escolher uma estética do movimento;
5. Utilizar o imaginário para dar corpo a uma ideia;
6. Saber utilizar dinâmicas, cores, texturas e intenções diferentes para passar uma ideia;
7. Desenvolver conhecimentos referentes à natureza do corpo, para depois com consciência utiliza-lo como matéria – prima expressiva;
8. Ser capaz de expressar-se através do movimento;
9. Compreender o movimento como uma forma de criar e transmitir significado;
10. Desenvolver capacidades de improvisação.

METODOLOGIA

As metodologias usadas nesta Unidade Curricular estão de acordo com a natureza da disciplina que se caracteriza por ser teórico-prática, sendo necessário para esse efeito o respetivo enquadramento teórico e exemplos práticos correspondentes:

1. Exposição de exercícios práticos;
2. Trabalhos práticos orientados;
3. Actividades no exterior de cunho criativo;
4. Trabalho de grupo;
5. Composição final.

AVALIAÇÃO

Esta unidade curricular será ministrada em regime teórico-prático sendo a sua avaliação de tipo contínuo.

1. Entende-se por avaliação contínua aquela que se realiza ao longo do semestre ou ano letivo, sendo baseada na apreciação, feita pelo docente, da quantidade e qualidade do trabalho que o estudante vai produzindo, podendo conter todas as informações que o docente entenda úteis para a avaliação final do aproveitamento global e específico do estudante e sua classificação final. 2. A avaliação contínua implica a participação ativa e assídua do estudante com uma obrigatoriedade de presença mínima de 65% das sessões de contacto com o professor.
3. A classificação final conduzirá sempre à aprovação ou reprovação do estudante. 4. Quando existirem estudantes em relação aos quais esta avaliação não for possível, os mesmos não serão avaliados e não lhes será atribuída classificação final, o que implica a perda de frequência da unidade curricular. 5. A avaliação final será determinada do seguinte modo e com as seguintes ponderações: Participação nas sessões – 30 %; Competências técnicas adquiridas-30%; Assiduidade -20 %; Trabalhos propostos-20%. Em tudo, a avaliação será conforme os regulamentos da ESTAL.

BIBLIOGRAFIA

1. ADESHEAD-LANSDALE,J(1994) Dance History: An introduction,Routledge
2. CARLSON,M (1996) ,Performance: A Critical Introduction, LondonDANAN, J (2010). O que é a dramaturgia? Lisboa: Editora Licorne.
3. DENYS-STRUYF,G,Le Manuel du Mézieriste, Frison Roche
4. FRANKLIN,F(S/D) Dynamic Alignment through imagery,Human Kinetics
5. PALLANT,C(2006),Contact Improvisation: An introduction to Vitalizing Dance Form. McFarland& Co Inc.